

# Formação continuada: Articular teoria à prática docente

A escola desempenha vários papéis e para isso toda equipe deve estar preparada para atender essas demandas. O professor tem o papel principal; é ele que no dia a dia tem o poder de promover mudança nas ações e pensamentos dos alunos. Para isso ele deve estar constantemente buscando aprimorar suas práticas em sala de aula. A formação em serviço é a melhor forma de alcançarmos esse objetivo. A possibilidade de provocar reflexões críticas sobre a própria prática e enxergando que é possível, faz toda a diferença. A formação através de práticas de sucesso apresentadas pela equipe docente será o fio condutor para pesquisa, reorganização, planejamento de aulas mais assertivas.

## PÚBLICO-ALVO

Auxiliares de classe

Professores

## TIPO DE PRÁTICA

Gestão

## REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Candeias

Tempo de duração: Junho de 2022 à dezembro de 2022.

## Justificativa

Para que a “educação de qualidade” saia do campo das ideias precisamos investir em formação para toda a equipe escolar; a educação é construída por muitas mãos, mas o docente tem função privilegiada, por esse motivo precisamos formar continuamente esses profissionais. Para que a formação alcance os objetivos estabelecidos, os docentes devem ser atores ativos desse processo. Entendemos que retirar os docentes de sala de aula por longos períodos traria outros problemas, por esse fato a formação acontecerá em serviço; uma vez ao mês acontece a “parada pedagógica” momento privilegiado para formação em serviço. Os seminários são espaços de diálogo e troca de conhecimento e em nossa escola os professores apresentarão as experiências que foram exitosas em sua sala de aula, oportunizando a interlocução dos colegas.

## Objetivo da Formação

- Despertar nos docentes o desejo de aprimorar suas metodologias de ensino aprendizagem;
- Alinhar, teoria a prática docente, possibilitando repensar a metodologia de ensino com foco na melhoria dos índices de aprendizagem internos e externos;

## Expectativas

- Valorizar os profissionais da escola, oportunizando a apresentação das metodologias que comprovadamente alcançaram o sucesso esperado;

- Melhorar o desempenho nos processos de ensino-aprendizagem;
- Aperfeiçoar habilidades pedagógicas;
- Aprimorar processos de avaliação de aprendizagem;
- Desenvolver novas competências;
- Promover a troca de experiência entre a equipe de docentes;
- Dar visibilidade ao trabalho bem feito, apresentando a pesquisa, a avaliação e os resultados;

## Etapas prováveis do trabalho e cronograma

- Reunião da coordenação e equipe gestora para avaliar os indicadores de aprendizagem (avaliações diagnósticas, avaliações internas e externas);
- Discutir as necessidades da equipe (coordenação e gestão);
- Promover reuniões individuais quando necessária com o docente;
- Promover reuniões com a equipe pedagógica para apresentar a proposta de formação continuada através da apresentação das “experiências exitosas”;
- Sortear a ordem das apresentações (professores );
- Elaborar cronograma das apresentações;
- Orientar o professor para a organização do material das apresentações;
- Selecionar material para a apresentação;
- Elaborar ficha para a autoavaliação e avaliação da apresentação pelos participantes; essas fichas serão elaboradas com a colaboração de todos os envolvidos;

- Apresentação das experiências exitosas;
- Apresentar o marco teórico que embasou a prática apresentada;
- Proporcionar diálogo para troca de ideias;
- Registrar cada apresentação para construção de um memorial e revisitar cada metodologia apresentada;
- Aplicar pesquisa de autoavaliação;
- Avaliar a formação;
- Promover reuniões individuais e coletivas para feedbacks.

## AUTORES

ADEILZA FERREIRA EVANGELISTA DA COSTA

DIRETORA ESCOLAR

# Referências bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

MEC. Proposta para Base Nacional Comum Curricular da Formação de Professores da Educação Básica. Brasília: MEC, dezembro de 2018

PERES, M. R; Et All. A formação docente e os desafios da prática reflexiva. Educação, v. 38, n. 2, maio/agosto. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5902/198464444379>>. Acesso em: 04 de jan. 2017.

SOARES, M. T. C., PINTO, N. B. Metodologia da resolução de problemas. 2001. In: 24ª Reunião ANPEd, 2001, Caxambu. Disponível em:

<http://www.anped.org.br/reunioes/24/tp1.htm#gt19>. Acesso em: 04 jan. 2017.

VASCONCELLOS, C. S. Avaliação da aprendizagem: práticas e mudança por uma práxis transformadora. 9ª ed. São Paulo: Libertad, 2008. (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad; v. 6)

# Avaliação e sistematização

A cada apresentação será preenchida uma ficha de avaliação pelos participantes e de autoavaliação para o apresentador. Será feita a tabulação dos dados e mediante resultado aplicar as mudanças, se necessário.